



**Receita Federal do Brasil**

# **Operador Econômico Autorizado - OEA**

**(Aprimoramento do Controle e Segurança do Comércio Exterior)**

**Seminário Aduaneiro Em Manaus  
Setembro de 2010**



# Programação das Apresentações

## 1ª Parte de apresentações

- ✓ **Histórico, conceitos, iniciativas internacionais, cenário nacional e internacional sobre o Tema**
- ✓ **Caminhos percorridos e experiências consideradas até a construção do modelo Brasileiro**

## 2ª Parte de apresentações

- ✓ **O Modelo Brasileiro do Programa de Operador Econômico Autorizado**



# **OEA - 1ª PARTE**



# Breve Histórico - Iniciativas

- **1995 – Partners in Protection (PIP) , programa do Canadá de parceria aduana/companhias de segurança e controle aduaneiros.**
- **2001:**
  - ✓ **Maio – Brasil implementa Linha Azul nacionalmente;**
  - ✓ **Setembro– Ocorre atentado aos EUA;**
  - ✓ **Novembro - EUA instituem o programa C-TPAT - Customs Trade Partnership against Terrorism.**
- **2002 – International Shippement Procedures Security Code ISPS-CODE**



# Breve Histórico - Iniciativas

- **2005:**
  - ✓ **OMA aprova o SAFE FRAMEWORK e Brasil se assume compromisso em adotá-lo;**
  - ✓ **Brasil comunica que aplica a Linha Azul como seu programa de OEA.**
- **2009 – RFB inicia estudos a fim de implementar novo programa de OEA adequado ao SAFE 2005.**
- **2010:**
  - ✓ **Setembro - Seminário nacional com iniciativa privada para debate do modelo brasileiro;**
  - ✓ **Minuta de Instrução Normativa – Consulta Pública**
  - ✓ **Dezembro – previsão norma instituindo o Modelo.**



# O que é um OEA?

- ✓ **Um interveniente em operações de comércio exterior**
- ✓ **Que em função de seu comprometimento com o Estado, exerce a sua atividade de maneira regular, transparente e idônea**
- ✓ **Recebe reconhecimento como **Qualificado, Autorizado, Confiável** ou **Seguro**, das autoridades aduaneiras de seu país por meio de certificação**
- ✓ **Reúne condições de receber tratamento procedimental diferenciado das autoridades que fiscalizam o comércio exterior.**



# O que é um OEA?

Um interveniente cuja atitude busca:

✓ **NÃO** praticar nem favorecer atos de falsificação e pirataria ou que ferem a propriedade intelectual

✓ **NÃO** praticar nem favorecer fraudes ou outras irregularidades tributárias e fiscais

✓ **Preocupar-se com segurança das cargas e instalações**

✓ **COLABORAR** com a Aduana no combate aos ilícitos tributários e fiscais

✓ **Preocupar-se com a transparência e qualidade de suas operações de comércio exterior.**



# Quem são os intervenientes? (cadeia logística)

- ✓ **Importador**
- ✓ **Fabricante, Exportador e Embarcador;**
- ✓ **Despachante Aduaneiro;**
- ✓ **Transportador (armadores, agências marítimas, agentes de carga, transportadores marítimos, aéreos e terrestres);**
- ✓ **Depositários e Administradores de Redex;**
- ✓ **Operadores Portuários.**



# Conceitos

- ✓ **Operador Econômico** – qualquer pessoa, física ou jurídica, que em função do seu negócio esteja envolvida em atividades econômicas
- ✓ **Operador Econômico passível de certificação** – aquele que atua em atividades de comércio exterior estabelecido no território brasileiro
- ✓ **Operador Econômico Qualificado (OEQ)** - é o operador econômico certificado pela Aduana.
- ✓ **Cadeia Logística Segura** – é a composta somente por OEA.
- ✓ **Reconhecimento Mútuo** – Quando, por acordo, dois ou mais países acreditam a certificação emitida por um dos signatários



# OEA em outros Países

**Principais países com programa de certificação parcial ou totalmente implantados:**

- **EUA, Canadá e México;**
- **União Européia;**
- **Japão, Coréia e China;**
- **Austrália e Nova Zelândia;**
- **África do Sul e Índia;**
- **Argentina, Colômbia e Chile.**

*Alguns destes países já possuem acordo bilateral de reconhecimento mútuo de certificação e já demonstram interesse em firmar acordos com o Brasil.*



# Principais Modelos de Certificação Analisados



**C-TPAT**

**Customs and Trade Partnership Against Terrorism**



**FAST**

**Free and Secure Trade**



**AEO**

**União Européia**



**BASC**

**Business Alliance For Secure Commerce**

# Similaridades dos Modelos Internacionais

## Breve Análise:

- **A Adesão do operador é VOLUNTÁRIA.**
- **QUEM Certifica?**
  - ✓ Sempre as Aduanas (C-TPAT, AEO-EU, FAST, outros), ou;
  - ✓ Exceção - Instituições privadas (BASC).
- **Qual o foco dos critérios de certificação?**
  - ✓ critérios e requisitos direcionados aos riscos relacionados a segurança da carga: ex. FAST e C-TPAT , ou;
  - ✓ critérios e requisitos baseados em controles aduaneiros e *compliance* (AEO–União Européia).
- **Não há certificação complementar ou conjunta de de outros órgãos de controle de comércio exterior.**

*Obs. Nos EUA e Canadá a Aduana também fiscaliza uma parte da área de agricultura, saúde e imigração (Customs and Border Protection)*



# Normas e Padrões Internacionais aplicáveis ao Programas de OEA



**OMA**

- Frameworks of Standards to secure and facilitate Global Trade (SAFE)
- Convenção de Kyoto - Simplificação de procedimentos aduaneiros



International  
Organization for  
Standardization

**28000 e 28001**

**Padrão de Segurança e de Melhores práticas na Implementação da Cadeia Logística Segura**

**Diretriz MERCOSUL/CCM N°32/2008 e  
Resolução MERCOSUL/GMC nº 02/2009**

**Regula as medidas de simplificação, agilidade e implantação de certificação de OEA com segurança e controle aduaneiro**





**OMA**

**Frameworks of Standards to Secure  
and Facilitate Global Trade**

**O Que é a ESTRUTURA NORMATIVA DA OMA PARA  
PADRÕES DA SEGURANÇA NA CADEIA LOGÍSTICA:**

**Principal padrão internacional de OEA, denominado  
simplesmente "SAFE";**

**É parte da estrutura de padrões da OMA;**

**Cuida de aspectos da Segurança da Cadeia Logística;**

**Principal diretriz na implantação de programa de OEA**

**Adotado em todos os programas OEA.**



# Como é Estruturado o SAFE

## *02 PILARES*

**1- Parceria  
Aduana/Aduana**

**2 - Parceria  
Aduana/Empresa**



**\*3 - Parceria  
Aduana/Órgãos de Controle**



# **Estruturação do SAFE**

## ***Do que trata o PILAR 2***

**Parceria da Aduana com as empresas, visando;**

- ✓ **Segurança da cadeia de abastecimento internacional;**
- ✓ **Aplicação de Benefícios tangíveis aos OEA;**
- ✓ **Uso de tecnologia na segurança;**
- ✓ **Comunicação de atualização regularmente dos programas de parcerias aduana – empresas;**
- ✓ **Simplificação - maximizar a segurança e a agilização da cadeia de abastecimento internacional que se origina ou que transita por seus territórios.**



# **Base de Requisitos SAFE na Certificação OEA**

## **Ações que gerem confiabilidade e parceria Aduana/Setor Privado**

- ✓ **Consulta, Cooperação e Comunicação;**
- ✓ **Educação, Formação e Sensibilização;**
- ✓ **Informações – Intercâmbio, Acesso e Confidencialidade.**

## **Prática de Gestão comercial e financeira da empresa**

- ✓ **Sistema satisfatório de gestão dos registros comerciais;**
- ✓ **Viabilidade financeira.**

## **Estabelecimento de requisitos de segurança**

- ✓ **da carga e instalações;**





# **OMA Frameworks of Standards to Secure and Facilitate Global Trade**

- ✓ **Estabelece normas que garantam a segurança e a facilitação da cadeia de abastecimento em nível global, a fim de promover certeza e previsibilidade;**
- ✓ **Implementa a gestão integrada de cadeias de abastecimento para todos os meios de transporte;**
- ✓ **Fortalece o papel, as funções e as capacidades das aduanas para responder aos desafios e aproveitar as oportunidades do século 21;**





# **OMA Frameworks of Standards to Secure and Facilitate Global Trade**

- ✓ **Fortalece a cooperação entre as administrações aduaneiras, a fim de melhorar a capacidade de detecção de remessas de alto risco;**
- ✓ **Fortalece a cooperação entre as aduanas e as empresas; e**
- ✓ **Promove a circulação ininterrupta de mercadorias através de cadeias internacionais de abastecimento do comércio seguras.**



# **NORMA DE CONTROLE ADUANEIRO MERCOSUL**

**Art. 22 do ANEXO da Diretriz MERCOSUL/CCM  
Nº 32/08 - internalizada pelo Decreto 6.870/09**

- ✓ **As Administrações Aduaneiras poderão estabelecer medidas de facilitação para operadores que cumpram com requisitos exigidos na legislação aduaneira;**
- ✓ **As medidas de facilitação poderão incluir a apresentação de documentos simplificados ou em menor quantidade, a redução do percentual de verificações e/ou a maior agilidade no despacho aduaneiro.**



# **NORMA DE CONTROLE ADUANEIRO MERCOSUL**

**Para fins de certificação dos operadores, as Administrações Aduaneiras podem realizar controles de auditoria sobre:**

- ✓ a contabilidade, organização interna, sistemas de controle, de fabricação, e outros aspectos relacionados às atividades aduaneiras;
- ✓ a capacidade financeira, patrimonial e econômica;
- ✓ os antecedentes dos responsáveis legais e os vínculos com outras pessoas físicas ou jurídicas;
- ✓ a existência de fato da pessoa jurídica.



# A segurança da Cadeia Logística preocupa as Nações?



Manila, Philippines 2003



Madrid, Spain 2004



Beslam, Russia 2004



London, UK 2005



World Trade Center 2001



Mumbai, India 2006



# A segurança da Cadeia Logística: e o BRASIL?



## Devemos nos preocupar?

- ✓ Mais de 70% de nossas exportações vão para países que se preocupam com a Segurança da Cadeia Logística (motivos: terrorismo, tráfico de drogas, armas e comércio ilegal de produtos contrafeitos)
- ✓ Uma conclusão:  
"Na exportação, quanto melhor o conceito da segurança da cadeia logística brasileira, melhor será a **imagem** e a aceitação de nossos produtos no exterior – vantagem competitiva internacional."



# A segurança da Cadeia Logística: BRASIL?



**Devemos nos preocupar?**

**O Brasil cresce:**

- ✓ **Um estudo da consultoria Pricewaterhouse Coopers já apontou que o Brasil deve ser a 5ª maior economia do mundo em 20 anos...**
- ✓ **BRASIL SERÁ A 5ª MAIOR ECONOMIA DO MUNDO ATÉ 2032, DIZ "GOLDMAN SACHS".**

**Estamos crescendo: como devemos agir?**



# ***BRASIL***



## **COMO DEVERÍAMOS AGIR?**

- ✓ **NA SEGURANÇA DA CADEIA LOGÍSTICA?**
- ✓ **NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DO OEA?**

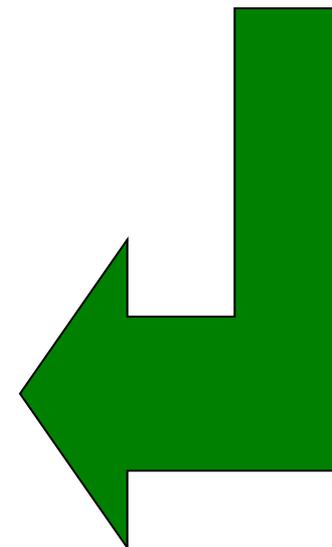
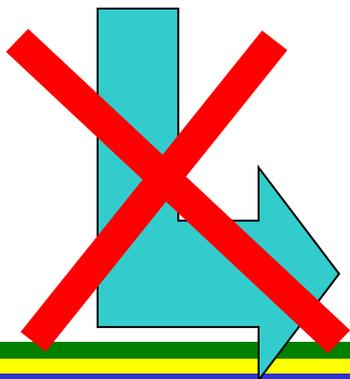


# Certificação, Segurança e Controle

## TERRORISMO



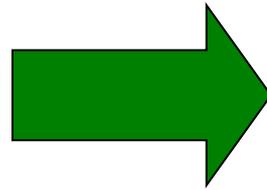
## Simplificou e agilizou a liberação???



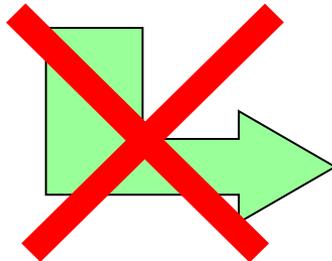
# BRASIL



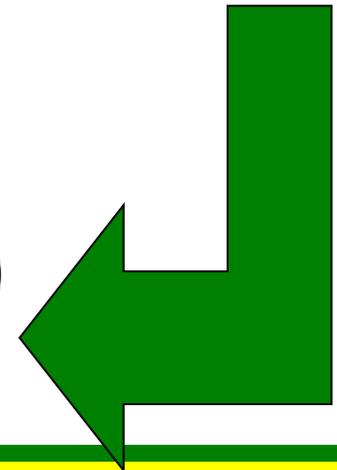
**TERRORISMO  
ECONÔMICO /  
SOCIAL**



**Certificação com Efetividade  
no Controle e Combate  
às Operações Irregulares**



**Aplicar  
medidas de Simplificação  
com OEA**



***CONSTRUÇÃO  
DA  
PROPOSTA  
DE  
MODELO BRASILEIRO  
DE OEA***



# ***Desafios***

- ✓ ***INOVAÇÃO de procedimentos***
- ✓ ***MUDANÇA de padrões***
- ✓ ***PARADIGMAS estabelecidos***
- ✓ ***ANSIEDADE da implementação***
- ✓ ***COMPROMETIMENTO com a segurança***
- ✓ ***COOPERAÇÃO Aduana/Setor Privado***
- ✓ ***FUTURO do Brasil no Século XXI***



# O Modelo de Operador Econômico Autorizado(OEA)



**PROPÕE O EQUILÍBRIO:**

**Segurança e Controle = Simplificação e Agilidade**



# DEVEMOS APRENDER

- **COM NOSSAS EXPERIÊNCIAS e**
- **EXPERIÊNCIAS DE OUTROS PAÍSES**

**C-TPAT  
(EUA)**

**LINHA  
AZUL  
(BR)**

**OEA  
(União  
Européia)**



# **EXPERIÊNCIA BRASILEIRA** **(LINHA AZUL)**

Regra Geral - Como funciona?

- ✓ **Atende 01 tipo de certificação;**
- ✓ **Certifica Operadores Industriais de determinado segmento;**
- ✓ **Certifica um elo da cadeia logística- Importadores e Exportadores**
- ✓ **Benefícios de menor seleção e preferência quando selecionado;**



# EXPERIÊNCIA EUROPEIA (OEA)

Como inovou?

- ✓ Introduziu 03 tipos de certificação;
- ✓ Certificação progressiva de tipos de intervenientes;
- ✓ Certificações atingem fluxos de exportação/importação;
- ✓ Benefícios adequados ao tipo de certificação;
- ✓ Pedido de Certificação eletrônico;
- ✓ Especialização dos funcionários da Aduana e ampla capacitação do intervenientes;



# DEVEMOS RECONHECER ALGUNS DESAFIOS

**CONHECER o  
UNIVERSO  
POTENCIAL das  
EMPRESAS**

**CAPACITAÇÃO  
dos  
OPERADORES**



**NECESSIDADE DE  
AUTOMATIZAÇÃO  
dos PROCESSOS**



# APROVEITAR NOSSAS VANTAGENS

**SPED**

**NF-e**

**GRAU DE  
INFORMATIZAÇÃO  
0**

**INTEGRAÇÃO  
TRIBUTÁRIA**

**CERTIFICAÇÃO  
DIGITAL**



# ATENDER NOSSAS NECESSIDADES

✓ **Redução do Custo Brasil**

**BENEFÍCIOS À ECONOMIA**

✓ **Eficácia no combate a fraudes**

**BENEFÍCIOS À SOCIEDADE**

✓ **Utilização racional dos recursos humanos aduaneiros**

**EFICIÊNCIA DO ESTADO**

✓ **Identificação das operações seguras**

**EFICIÊNCIA NA SELEÇÃO**



# **OEA - 2ª PARTE**

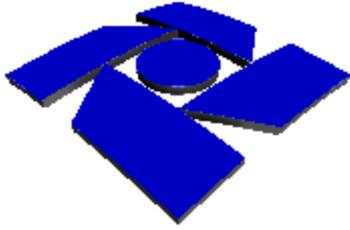


# A PROPOSTA DE MODELO BRASILEIRO

## *Regra Geral, Buscou:*

- 1) Prever 3 tipos de certificação conforme Modelo Europeu;
- 2) Implantação gradativa com adesão voluntária;
- 3) Transparência nas diretrizes possibilitando a adequação prévia dos intervenientes ao modelo proposto;
- 4) Adequar-se às características brasileiras;
- 5) Ampliar o número de operadores certificados pelo:
  - ✓ Atendimento dos fluxos de importação e exportação;
  - ✓ Possibilidade de certificação de todos os intervenientes;
  - ✓ Reconhecimento mútuo;
- 6) Construir modelo com PARTICIPAÇÃO - iniciativa privada.





**Receita Federal do Brasil**

**Modelo Brasileiro de Operador  
Econômico Qualificado  
(OEQ)**

**=**

**Programa Aduaneiro de Segurança,  
Controle e Simplificação  
(PASS)**



**Receita Federal do Brasil**

# Princípios Gerais do PASS

Baseados nos Princípios do SAFE(OMA) e da Administração Pública Brasileira(art. 37 da Constituição Federal Brasileira).



WORLD CUSTOMS ORGANIZATION  
ORGANISATION MONDIALE DES DOUANES



# Princípios Gerais do PASS

**Reconhecimento e aplicação dos padrões internacionais**

**Adoção padrões de segurança internacionais**

**Instituição da parceria aduana-empresas**

**Otimização do controle aduaneiro**

**Integração com outros órgãos**



# Requisitos para OEA

- ✓ **Exigência de conformidade com as obrigações tributárias e fiscais.**
- ✓ **Análise dos operadores quanto a:**
  - ❖ **gestão contábil, financeira e patrimonial;**
  - ❖ **segurança da cadeia logística;**
  - ❖ **idoneidade atual e histórica;**
  - ❖ **histórico de operações, sua qualidade e regularidade.**



# Requisitos para OEA

- ✓ **Adoção pelos Operadores, quando aplicável, de:**
  - ❖ **Ferramentas informatizadas da RFB;**
  - ❖ **Escrituração por meio do SPED;**
  - ❖ **Operações Comerciais com emissão de NF-e.**
- ✓ **Compromisso com:**
  - ❖ **a qualidade e regularidade no comércio exterior;**
  - ❖ **combate as ações ilícitas (contrafação, pirataria, subfaturamento).**



# Programa Aduaneiro de Segurança, Controle e Simplificação (PASS)

- ✓ **Ágil-PASS**
- ✓ **Log-PASS**
- ✓ **Total-PASS**



# ÁGIL-PASS

## Certificação de OEA:

- ✓ baseada no cumprimento e respeito às obrigações principais e acessórias tributárias e fiscais, inclusive nos procedimentos aduaneiros;
- ✓ com usufruto de procedimentos ágeis e simplificados associados ao grau de requisitos.



# LOG-PASS

## Certificação de OEA:

- ✓ baseada em requisitos de regularidade do operador e segurança aplicados a cadeia logística no fluxo das operações de comércio exterior;
- ✓ usufruto dos procedimentos simplificados associados ao nível de certificação.



# TOTAL-PASS

## Certificação de OEA:

- ✓ Baseada na soma de requisitos **ÁGIL-PASS + LOG-PASS;**
- ✓ Possibilidade de gozo de todos os benefícios.



# Requisitos Gerais para OEA

**Requisitos e benefícios Ágil-PASS**

**+**

**Requisitos e benefícios Log-PASS**

**=**

**Requisitos e benefícios Total-PASS**



# **INSTRUÇÃO NORMATIVA**

## **PASS**

### **PONTOS IMPORTANTES**



# Minuta Instrução Normativa

A IN institui o programa brasileiro de OEQ e:

- ✓ não inicia o processo de certificação;
- ✓ divulga e torna transparentes os parâmetros gerais a serem seguidos pelos operadores para fins de planejamento e adequação a futuras certificações;
- ✓ define critérios e requisitos de certificação delimitados ou especificados nas questões do Anexo I e orientações do Anexo II;
- ✓ carece de atos posteriores(2011) complementando-a para fins de inicio dos processos de certificação.



# Anexo I

## Questionário de Auto-Avaliação

### 1) Dados Cadastrais.

*Obs: informações obrigatórias*

### 2) Questões Gerais (todos)

*Obs: Aplicável a todos os pedidos*

### 3) Questões específicas (Ágil-PASS)

### 4) Questões específicas (Log-PASS)



# Anexo I

## Questionário - Dados Cadastrais

- ✓ **Qualificam o Operador.**
- ✓ **Evidenciam o compromisso da transparência por parte do candidato em prestar informações claras sobre o seu negócio.**
- ✓ **Contém dados não prestados nos sistemas da RFB e úteis na certificação do candidato:**
  - ❖ **Gestores de Comércio, financeiros, administrativos, operacionais;**
  - ❖ **Estrutura das instalações;**
  - ❖ **Parceiros comerciais.**



# Anexo I

## Auto-avaliação

**Procedimento obrigatório prévio:**

- ✓ **Aplicado ao operador candidato à certificação**
- ✓ **É condição a apresentação da solicitação à RFB**
- ✓ **Ocorre com preenchimento do questionário - SIM**
- ✓ **avalia a conformidade com os critérios e requisitos do programa; e**
- ✓ **determina a necessidade de sua prévia adequação**



# Anexo I

## Questionário

- ✓ **Utilizado para efetuar a auto-avaliação**
- ✓ **habilita o candidato a apresentar a solicitação de certificação**
- ✓ **condicionada a capacidade de o operador responder SIM a todas as questões.**



# Anexo II

## Instruções de Preenchimento do Questionário

***Obs. Documento de leitura obrigatória***

**Documento de orientação ao operador que:**

- ✓ ***Traz orientações gerais quanto ao Questionário***
- ✓ ***auxilia a compreensão individual de cada questão;***
- ✓ ***facilita o preenchimento de forma satisfatória;***
- ✓ ***evita erros de interpretação;***
- ✓ ***serve de roteiro de adequação ao programa.***



# Link Consulta

## Texto de leitura desejável sobre o tema OEA

<http://www.receita.fazenda.gov.br/aduana/OperEconAutorizados/default.htm>

## Consulta Pública externa – Receita Federal

<http://www17.receita.fazenda.gov.br/minuleg/ExibirTextoInicial.do>

***Observar orientações quanto a participação na consulta***



# Implantação prevista em 2011

## Ações :

- ✓ **Construção de ferramenta informatizada automatizando o procedimento de certificação e seu controle;**
- ✓ **Adequação dos sistemas informatizados de comércio exterior, com sua modernização:**

**Obs: Importação WEB, Novo Exportação, Siscomex Carga, Siscomex Trânsito, etc**

- ✓ **Capacitação de servidores e dos operadores.**



# **Implantação em 2011**

## **Resultados Esperados com o PASS**

- ✓ **Identificação de operadores de baixo risco.**
- ✓ **Especialização e otimização dos recursos humanos.**
- ✓ **Aumento da eficiência e eficácia da fiscalização.**
- ✓ **Agilização e Simplificação dos fluxos do despacho.**



**FIM**

